

Especialistas em transtornos do desenvolvimento discutiram a importância do diagnóstico precoce, os desafios da judicialização e o modelo de atendimento adotado pelo SUS

A unidade da [Associação Brasileira de Planos de Saúde](#) (Abramge-PR/SC) promoveu um importante evento em Curitiba para discutir protocolos e tratamentos para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O encontro reuniu especialistas, como Débora Guelfi, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, a pediatra Sandra Regina Moraes e Laura Ceretta Moreira, especialista em Neurociência da Educação. A discussão também abordou o impacto do TEA na saúde pública e suplementar.

A necessidade de diálogo entre operadoras e especialistas

A presidente da Abramge PR/SC, Dulcimar De Conto, destacou a necessidade de desmistificar o assunto para facilitar a tomada de decisão. “Não se trata apenas de custos, mas também da falta de efetividade. Precisamos romper o silêncio e tirar a mordaza que nós, operadores públicos e privados, estamos vivendo”, afirmou. Ela enfatizou a importância da sustentabilidade das operadoras e da modernização das normas e leis para oferecer produtos diferenciados, visando democratizar o acesso à saúde suplementar.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 21.10.2024